

1 **APROVAÇÃO 17/05/2022** DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
2 CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO COMITÊ DA BAÍA DE
3 GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ
4 – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 19 de abril de 2022, às 14h, deu-
5 se a Reunião Extraordinária conjunta da CTSAM, por videoconferência com a
6 seguinte pauta: **1. Aprovação das atas das reuniões dos dias 07/02/2022 e**
7 **15/02/2022; 2. Apresentação empresa Aerovor pelo membro do CBH-BG,**
8 **Paulo Harkot; 3. Encaminhamentos reunião com concessionárias e agências**
9 **reguladoras; 4. Assuntos gerais.** Marcos Basbaum deu início a reunião. **1.**
10 **Aprovação das atas das reuniões dos dias 07/02/2022 e 15/02/2022:** As atas
11 foram aprovadas pelos presentes. Marcos solicitou maior celeridade na liberação
12 das atas de reuniões e Carolina Martins explicou que a Câmara Técnica passará
13 a ser atendida por Andréia Coutinho (administrativo) e Luciana Rosário (técnico).
14 **2. Apresentação empresa Aerovor pelo membro do CBH-BG, Paulo Harkot:**
15 Paulo Harkot apresentou o Sr Rogério Leal da empresa Aerovor que passou a
16 apresentar a tecnologia. Aerovor é uma tecnologia patenteada no Brasil pelo
17 Professor João Ivo da Universidade Federal do Rio Grande. Primeiro foi
18 apresentado o modo de funcionamento do equipamento, seguido das vantagens,
19 tais como: baixo consumo de energia, não utilização de produtos químicos,
20 praticidade de instalação e operação, entre outras. Findada a apresentação
21 Marcos fez o primeiro questionamento sobre uso efetivo da tecnologia e Rogério
22 esclareceu que os equipamentos são comercializados há 10 anos e estão em
23 operação em diversos setores. Renato Rocha solicitou informações sobre
24 existência de volume máximo ou mínimo para o tratamento com o equipamento.
25 Rogério esclareceu que atualmente trabalham com três equipamentos sendo o
26 maior de 100m³/h, um intermediário de 40m³/h e o menor de 4m³/h, e de acordo
27 com a demanda, podem ser instalados um ou mais equipamentos em conjunto.
28 Renato citou as Lagoas de Jacarepaguá e Marcos sugeriu agendamento de
29 apresentação do Rogério para o Subcomitê de Jacarepaguá. Rogério mostrou a
30 matéria do Jornal O Globo sobre o projeto feito com a Prefeitura do Rio de Janeiro
31 na gestão passada na Lagoa Rodrigo de Freitas, aonde foram instalados seis
32 equipamentos. Daniel da Rio Águas relatou que esteve presente no Projeto da
33 Aerovor na Lagoa Rodrigo de Freitas, e falou sobre alguns resultados de
34 monitoramento realizados na época, porém para o estudo com esta tecnologia o
35 resultado foi inconclusivo, pois a lagoa não possuía problema de DBO. Frederico
36 perguntou sobre impacto na biota, custo operacional e ganho em relação aos
37 parâmetros DBO, oxigênio dissolvido, nutrientes na lagoa, entre outros. Rogério
38 explicou que cada projeto tem que ser montado de acordo com os resultados
39 desejados. E que cada equipamento de 100m³/h tem o custo aproximado de R\$
40 100 mil. Rogério falou que os equipamentos também podem ser alugados. Silvana
41 colocou que entendia que para a área das lagoas seriam necessários muitos
42 equipamentos. Rogério explicou que a área consegue ser atendida, mas que por
43 isso é necessário fazer um projeto para cada caso e em paralelo analisar os
44 resultados. Sobre custo de energia, Rogério disse que o Aerovor gasta 85%
45 menos energia do que membranas para a mesma entrega, para 100m³/h a bomba
46 gasta 2cv. Rogério colocou que a manutenção de bomba e equipamento são
47 muitos baixos. Marcos agradeceu a apresentação de Rogério e Paulo por trazer o
48 tema para a reunião. **3. Encaminhamentos reunião com concessionárias e**

49 **agências reguladoras:** Marcos iniciou o ponto de pauta falando sobre a reunião
50 com as concessionárias, Iguá e Aegea, Agenera e Irm realizada no mês de abril
51 de 2022. Marcos destacou os pontos que chamaram sua atenção nas
52 apresentações realizadas pelas empresas agência e instituto: Na apresentação
53 da Iguá a conclusão do licenciamento é o marco zero do cronograma, e os
54 licenciamentos podem ser rápidos ou demorados. Um cronograma realista deveria
55 ter, na sua opinião, uma previsão do período de licenciamento Aegea colocou em
56 sua apresentação que herdou uma série de ativos da CEDAE sem licenciamento
57 ambiental. Marcos questionou quais seriam estes ativos e a previsão dos seus
58 licenciamentos ambientais. Reportagem no RJ TV sobre a falta de estrutura da
59 Agenera para o desafio de três empresas privadas com a concessão. Marcos
60 gostaria de saber como pretendem fiscalizá-las. IRM falou sobre uma solução para
61 o déficit hídrico de Maricá, porém sem mostrar efetivamente como seria
62 implantada. Marcos sugeriu que seja feita uma lista de demandas a serem
63 cobradas das concessionárias e agências, já para a próxima reunião. Frederico
64 sugeriu solicitar detalhamento da apresentação realizada no SANEAR RJ, que
65 tinha metas claras, cronograma realista e observar a questão que estão colocando
66 de licenciamento, pois como Marcos já havia falado isso pode atrasar o início das
67 operações. Elielson colocou que considerou importante a apresentação realizada
68 pelas concessionárias e pontuou que os licenciamentos em sua grande maioria
69 poderão ser liberados pelos municípios o que pode tornar o processo mais simples
70 e ágil. Elielson citou que é necessário cobrar os planos diretores municipais e
71 planos de saneamento, porém as empresas estão elaborando os documentos com
72 seus respectivos cronogramas de trabalho, sendo necessário por parte do CBH-
73 BG parceria e acompanhamento dos mesmos. Marcos pontuou que é necessário
74 ter previsão de tempo de licenciamento e isso não está nos cronogramas.
75 Somente aparecem que as ações vão iniciar após o licenciamento, porém sem a
76 previsão da sua duração. **4. Assuntos gerais:** Marcos colocou que é importante
77 que os assuntos de saneamento sejam trazidos pelos membros para discussão
78 na Câmara Técnica, citando municípios da região hidrográfica que fazem parte da
79 CTSAM como exemplo.

80
81 **MARCOS ANDRÉ BASBAUM**

82 **Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental**

83
84 **Encaminhamentos:**

- 85 1- Os membros da CTSAM devem enviar contribuições (de preferência por e-
86 mail) para elaboração de documento a ser encaminhado às
87 concessionárias solicitando posicionamento.

88
89 **Participantes:**

90 Conselho Regional de Biologia (CRBio) - Marcos Basbaum; Instituto Federal
91 Fluminense – IFF – Elane Carvalho; Fundação Rio Águas – Georgiane Costa e
92 Daniel Hoefle; AMAVAG – Renato Gomes da Rocha; ABLM - Paulo Harkot; REDE
93 CCAP – Rejany Ferreira dos Santos; APALMA – Flávia Lanari; CEDAE - Frederico
94 Menezes; IEDHMA – Silvana Moreira; Fundação Rio-Águas - Patrícia Ney de



Comitê de Bacia da
Baía de Guanabara

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

95 Montezuma; Águas de Niterói - Halphy Rodrigues; Secretaria do Ambiente e
96 Sustentabilidade - SEAS – Tamara G Fernandes; Prefeitura Municipal de Tanguá
97 – Elielson Teixeira da Silva. Convidado: Rogério Nóbrega Leal - Aerovor.
98 Secretaria Executiva (Agevap): Andréia Guerini Coutinho, Lohana Medeiros,
99 Carolina Martins, Luciana Nascimento Rosário e Larissa Lima Dias.